

**Homicídio tem alta de 89% em outubro no Grande ABC**

# Homicídio tem alta de 89% em outubro no Grande ABC

Mês passado registrou aumento de vítimas mortas por conflitos entre conhecidos, diz SSP; crimes de roubo e furto de veículos e de outros objetos também cresceu

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

O número de vítimas de homicídio doloso (quando há intenção de matar) cresceu 89% em outubro nas cidades do Grande ABC. Neste ano foram registrados 16 casos contra nove em 2021, segundo dados mensais divulgados nessa sexta-feira (25) pela SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado).

A pasta atribui o aumento registrado no mês passado ao crescimento de vítimas mortas por conflitos entre conhecidos. Em contrapartida, houve “queda nos casos com indícios de execução e linchamento”, informou a secretária.

Os dados de 2022 superam até o período pré-pandemia, quando foram contabilizadas 15 ocorrências do tipo. No comparativo anual, em dez meses a Polícia Civil da região recebeu 131 notificações de homicídio doloso, enquanto em 2021 foram 79 – aumento de 66% em um ano.

Em números absolutos, Santo André (5) e São Bernardo (4) são as cidades da região que registraram mais casos. Em percentual, Diadema e Ribeirão Pires tiveram crescimento de 200% no período, passando de um caso em 2021 pa-

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em outubro)

	VITIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS						EM GERAL					
	2021	2022	VARIÇÃO	ROUBO		VARIÇÃO	FURTO		VARIÇÃO	ROUBO		VARIÇÃO	FURTO		
				2021	2022		2021	2022		2021	2022		2021	2022	
Santo André	4	5	25%	151	172	13,91%	364	352	-3,30%	478	577	20,71%	694	745	7,35%
São Bernardo	3	4	33,33%	140	236	68,57%	131	227	73,28%	460	570	23,91%	648	828	27,78%
São Caetano	0	0	-	11	14	27,27%	27	50	85,19%	50	58	16%	198	144	-27,27%
Diadema	1	3	200%	67	114	70,15%	79	73	-7,59%	327	356	8,87%	241	322	33,61%
Mauá	0	2	-	76	91	19,74%	201	193	-3,98%	183	235	28,42%	273	305	11,72%
Ribeirão Pires	1	3	200%	14	23	64,29%	19	23	21,05%	29	25	-13,79%	39	54	38,46%
Rio Grande	0	0	-	2	3	50%	4	2	-50%	6	4	-33,33%	23	18	-21,74%
GRANDE ABC	9	17	88,88%	461	653	41,64%	825	920	11,51%	1533	1.825	19,04%	2116	2416	14,17%
CAPITAL	44	59	34,09%	1.287	1.557	20,98%	3.383	3.869	14,37%	11.257	12.979	15,30%	18.237	21.143	15,93%
ESTADO	229	283	23,58%	3.023	3.945	30,50%	7.631	8.688	13,86%	19.186	21.649	12,84%	44.029	48.898	10,99%

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) | Agência/Editoria de Atos

ra três neste ano.

Em justificativa, a SSP explicou que “as seccionais que compõem a região possuem unidades especializadas na investigação de homicídios, como a Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) de São Bernardo e SHPPs (Setores de Homicídios e Proteção à Pessoa) de Diadema e Santo André. Somente neste último, ano, as unidades esclareceram a autoria de 23 homicídios e prenderam 26 pessoas. Além disso, de janeiro a outubro, 428 armas de fogo ilegais foram retiradas das ruas destes municípios.”

Para o advogado criminalis-

ta, especializado em direito militar e segurança pública, Emerson Tauyl, o homicídio doloso contra motoristas de aplicativos contribuiu para essa alta. “No segundo semestre deste ano, o crime de homicídio contra esses trabalhadores praticamente triplicou no Estado, assim como o roubo contra essa parcela da população.”

“O combate a criminalidade engloba um conjunto de requisitos, que não é apenas ligado ao aumento de policiamento nas vias. Precisamos trazer a tona uma legislação muito mais rígida e forte quanto a parte de execução penal. É preferível diminuir o tempo de

condenação, mas garantir que o período de cumprimento seja integral”, finaliza.

Além dos casos de homicídio, outros delitos também cresceram no mês passado. Nos indicadores criminais da região, roubo de veículos teve alta de 42% durante o

período analisado. No total foram registrados 653 ocorrências e o número foi o maior do ano, superando o mês de junho, com 602 notificações. Furto de veículos teve alta de 11% no mês. Em outubro do ano passado 825 pessoas tiveram seus veícu-

los furtados (ação sem violência), enquanto neste ano foram 920.

Roubo (19%) e furto geral (14%) também cresceram. Os dados incluem subtrações de carga, roubo a banco e outros objetos, como aparelhos celulares e dinheiro.

?

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1